BIBLIOGRAFIA

A lista bibliográfica que se segue é apresentada segundo a ordem por que aparecem citados os *autores* ao longo do texto. Às obras mencionadas com maior frequência, ou de referência mais extensa, foram dadas «abreviaturas» (de forma a não sobrecarregar a leitura), que se encontram assinaladas na coluna da direita e, de um modo geral, correspondem às iniciais da obra citada. Esta lista é completada por mais algumas obras consultadas, mas que não foram objecto de citação no texto.

Finalmente, para facilitar uma referenciação histórica, dá-se indicação das obras mencionadas, agrupadas segundo os países em que se verificaram os processos revolucionários mais longamente tratados no texto.

N.º de ordem	Referência completa da obra	Abreviatura no texto
1	MARX e ENGELS *Obras Escolhidas*, em dois volumes, Ed. du Progrès (francês), Moscovo, 1955.	
	Vol. I	*OE-I*
	Vol. II	*OE-II*

Identificação dos textos citados

Vol. I — «Manifesto Comunista».
Prefácio de 1890 ao «Manifesto»
«Luta de Classes em França».
(Pp. 106 *, 109, 113) — «Mensagem à Liga dos Comunistas».
(Pp. 678) — «A Questão do Alojamento».

* Páginas da obra citada.

Vol. II — «Crítica ao Programa de Gotha».
«Socialismo Utópico e Socialismo Científico».
(P. 476) — «A Questão Camponesa em França e na Alemanha».
(P. 533) — «Carta a K. Schmidt».

2 F. ENGELS
Anti-Dühring, Ed. Afrodite, 1974.

3 *A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado*, Ed. Sociales, 1966.

4 LENINE
Obras Escolhidas, em dois volumes, cada volume duas partes; Ed. Langues Etrangères (francês), Moscovo, 1953.

Vol. I, 2.ª parte	*O-I 2*
Vol. II, 1.ª parte	*O-II 1*
Vol. II, 2.ª parte	*O-II 2*

Identificação dos textos citados

Vol. I — 2.ª parte.
(Pp. 137, 138, 139) — «As Duas Tácticas da Social-Democracia».

Vol. II — 1.ª parte.
«A Catástrofe Iminente e os Meios de a Esconjurar».
(Pp. 14, 15) — «Da Dualidade de Poderes».
(P. 51) — «As Tarefas do Proletariado na Nossa Revolução».
(Pp. 236, 279, 281, 304) — «O Estado e a Revolução».

Vol. II — 2.ª parte.
(P. 636) — «Do Papel e das Tarefas dos Sindicatos nas Condições Económicas da N. E. P.».
(Pp. 746, 747) — «Da Cooperação».

N.º de ordem	Referência completa da obra	Abreviatura no texto
5	*El Control Obrero y la Nacionalización de la Industria*, colectânea de textos, Ed. Progreso, Moscovo.	*CO*
6	*Problèmes d'Organisation de l'Économie Socialiste*, colectânea de textos, Ed. du Progrès, Moscovo, 1969.	*PO*
	Identificação dos textos citados	
	(Pp. 113, 114) — «Tarefas Imediatas do Poder dos Sovietes». (P. 154) — «Sobre o Infantilismo de Esquerda». (Pp. 306, 309) — «O Plano Económico Único».	
7	*La Révolution Bolchéviste*, colectânea de textos, Petite Bibliotheque Payot, 1963.	*RB*
	Identificação dos textos citados	
	(Pp. 15, 17) — «Os Bolcheviques Manterão o Poder?» (P. 234) — «Discurso do III Congresso da Internacional Comunista». (Pp. 256, 257) — «Discurso de 29 de Outubro de 1921».	
8	*Discursos Pronunciados en los Congresos del Partido (1918-1922)*, Ed. Progreso, Moscovo.	
9	OSKAR ANWEILER *Les Soviets en Russie, 1905-1921*, Ed. Gallimard, 1972.	*SR*
10	H. AVRON *L'Anarchisme*, Col. Que Sais-je?, P. U. F., 2.ª ed., 1959.	
11	MARCEL LIEBMAN *Le Léninisme sous Lenine*, dois volumes, Ed. Seuil, 1973.	

N.º de ordem	Referência completa da obra	Abreviatura no texto
	Vol. I	*L-I*
	Vol. II	*L-II*
12	ERNEST MANDEL *Contrôle Ouvrier, Conseils Ouvriers, Autogestion*, colectânea de textos, Maspéro, 1970.	*COA*
13	ROSA LUXEMBURGO «La Revolution Russe», in *Oeuvres II*, colectânea de textos, Petite Collection Maspéro, 1971.	*RR*
14	MAX WEBER *L'Ethique Protestante et l'Esprit du Capitalisme*, Ed. Plon, 1964.	
15	ERNESTO CHE GUEVARA *Le Socialisme et l'Homme*, colectânea de textos, Petite Collection Maspéro, 1967.	*SH*
16	*Ecrits II — Oeuvres Revolutionnaires 1959-1967*, Maspéro, 1968.	
17	E. H. CARR *The Bolshevik Revolution*, em três volumes, Penguin Books. Vol. II	*BR-II*
18	*Socialism in One Country*, em três volumes, Penguin Books. Vol. I	*SC-I*
19	*Manual de Economia Política da Academia de Ciências da U. R. S. S.*, 3.ª edição (1959), tradução brasileira, Editorial Vitória, Rio, 1961.	*Manual*
20	ZARODOV *Le Léninisme et le Passage du Capitalisme au Socialisme*, Ed. du Progrès, Moscovo, 1973 (há tradução	*LP*

portuguesa recente, em três volumes, da Editorial Avante).

21 POLOGNE
Manuel, Ed. Interpress, Varsóvia, 1974.

22 E. PREOBRAJENSKY
De la N. E. P. au Socialisme, Ed. CNRS, 1966.

23 «Ley Fundamental de la Acumulación Socialista Primitiva», in *La Acumulación Socialista*, colectânea de textos, Col. Comunicacion, Ed. A. Corazon, Madrid, 1971. — *AS*

24 E. PREOBRAJENSKY e N. BUKHARINE
ABC du Communisme, dois volumes, Petite Collection Maspéro, 1971.
Vol. I — *ABC-I*
Vol. II — *ABC-II*

25 VICTOR SERGE
L'An I de la Revolution Russe, três volumes, Petite Collection Maspéro, 1971.

26 M. BRINTON
Os Bolcheviques e o Controlo Operário, Ed. Afrontamento, 1975.

CHARLES BETTELHEIM
(V. p. 134, nota 19: bibliografia de textos teóricos deste autor relativos à transição para o socialismo.)

27 *Les Luttes de Classes en U. R. S. S. — 1917-1923*, Ed. Seuil-Maspéro, 1974. — *LC*

28 *Révolution Culturelle et Organisation Industrielle*, Petite Collection Maspéro, 1973. — *RC*

N.º de ordem	Referência completa da obra	Abreviatura no texto
29	*Cálculo Económico e Formas de Propriedade*, Ed. D. Quixote, 1972.	*CE*
30	«Cuba en 1965: Resultats et Perspectives Economiques», artigo na revista *Economie et Politique*, n.º 132, Julho de 1965.	
31	CH. BETTELHEIM, J. CHARRIÈRE e H. MARCHISIO *La Construction du Socialisme en Chine*, Ed. Maspéro, 1965.	
32	STUART SCHRAMM *Mao Tsé-tung Unrehearsed*, colectânea de textos, Penguin Books, 1974.	*MU*
33	*Mao Tsé-tung*, colectânea de textos, Ed. A. Colin, 1963.	
34	EVGUENI VARGA *A Construção do Socialismo na União Soviética*, Ed. A. Ferreira, s/ data.	
35	ANDRÉS NIN *A Guerra Civil de Espanha*, colectânea de textos, Ed. Textos Marginais, 1975.	
36	P. BROUÉ e E. TÉMIME *La Révolution et la Guerre d'Espagne*, Ed. Minuit, 1961.	*RG*
	MAO TSÉ-TUNG (Além de textos incluídos nas ref. 32 e 33.)	
37	*Mao et la Construction du Socialisme*, Ed. Seuil, 1975.	*MC*
38	*Quatre Essais Philosophiques*, Ed. Langues Etrangères, Pequim, 1966.	*QE*

(P. 38) — «De la Contradiction».
(Pp. 93, 105, 142) — «De la Juste Solution des Contradictions au Sein du Peuple».

39 *Ecrits Choisis*, três volumes, Petite Collection Maspéro, 1969.
Texto citado:
«De la Démocratie Nouvelle» (vol. II).

40 GRISONI e MAGGIORI
Ler Gramsci, Ed. Iniciativas Editoriais, 1974. *LG*

41 J. MARTINS PEREIRA
Indústria, Ideologia e Quotidiano, Ed. Afrontamento, 1974.

42 ALEC NOVE
An Economic History of the U. R. S. S., Pelikan Books, 1972. *EH*

43 SERGE PROKOPOVICZ
Histoire Économique de l'U. R. S. S., Flammarion, 1952.

44 ROBERT LINHART
Lenine, Les Paysans, Taylor, Ed. Seuil, 1976.

45 I. KATORGUIN
Experiencia Historica de la Aplication de la N. E. P. por el P. C. U. S., Ed. Progreso, Moscovo, 1975.

46 FIDEL CASTRO
La Revolution Cubaine, dois volumes, colectânea de textos, Petite Collection Maspéro.
(Citação feita do vol. II.)

47 *Relatório ao I Congresso do Partido Comunista Cubano*, Ed. Avante, 1976. *Relatório*

N.º de ordem	Referência completa da obra	Abreviatura no texto
48	JEAN BABY *La Grande Controverse Sino-Soviétique (1956-1966)*, Ed. Grasset, 1966.	
49	T. HUGUES e D. LUARD *Le Développement Économique de la Chine Communiste (1949-1960)*, Les Éd. Ouvrières, 1962.	*DE*
50	*Problemas da Transição para o Socialismo*, colectânea de textos de M. Harnecker, Sweezy, P. Vuskovic, F. Hinkelammert e Theotónio dos Santos, Iniciativas Editoriais, Abril, 1976.	
51	LEON TROTSKY *Histoire de la Revolution Russe*, Fevereiro, Seuil, 1950.	
52	JOAN GARCÉS *Le Problème Chilien*, Ed. Marabout, 1975.	*PC*
53	GABRIEL JACKSON *A República Espanhola e a Guerra Civil*, dois volumes, Ed. Europa-América, 1975. (As citações feitas são todas do primeiro volume.)	*RE*
54	HUGH THOMAS *A Guerra Civil de Espanha*, Ed. Ulisseia.	*GC*
55	*Cuba ou os Caminhos da Liberdade*, Ed. Bertrand, 2.ª ed., 1974.	
56	PIETRO NENNI *La Guerre d'Espagne*, Ed. Maspéro, 1959.	
57	GERALD BRENNAN *El Labirinto Español*, Ed. Ruedo Iberico, 1974.	*LE*
58	GASTON LEVAL *L'Espagne Libertaire*, Ed. du Cercle, 1971.	

N.º de ordem	Referência completa da obra	Abreviatura no texto
59	VERNON RICHARDS *Enseignement de la Révolution Espagnole (1936--1939)*, U. G. E., Collection 10/18, 1975.	
60	ALAIN TOURAINE *Vida e Morte do Chile Popular*, Ed. Bertrand, 1974.	
61	Revista *Critiques de l'Économie Politique*, n.os 11-12, Abril/Setembro de 1973. Artigos de C. Rossi — «Notes sur la Politique Economique de l'Unité Populaire», pp. 230-336. R. Marini — «La Politique Economique du Gouvernement d'U. P.», pp. 237-245. Pio Garcia — «La Politique Economique du Gouvernement Populaire», pp. 246-266.	*CEP*
62	O. DUHAMEL *Chili ou la Tentative — Révolution/Légalité*, Gallimard, 1974.	*CT*
63	RENÉ DUMONT *Cuba — Socialisme et Developpement*, Seuil, 1964.	*CSD*
64	M. A. MACCIOCCHI *Pour Gramsci*, Seuil, 1975.	
65	JACQUES VALLIER Artigo «L'Économie Cubaine», revista *Temps Modernes*, Março de 1968.	
66	DAVID ALEXANDER Artigo «Vers Un Socialisme Cubain», revista *Temps Modernes*, Fevereiro de 1967.	
67	WLADIMIR BRUS *Problèmes Généraux du Fonctionnement de l'Économie Socialiste*, Maspéro, 1970.	

N.º de ordem	Referência completa da obra	Abreviatura no texto
68	I. JOSHUA *Organização e Relações de Produção duma Economia de Transição (Cuba)*, brochura editada pelo Serviço de Planeamento Económico da Universidade de Maputo (de um artigo publicado na revista *Problèmes de Planification*).	*ORP*
69	JAN MARCZEWSKI *Planification et Croissance Économique des Democraties Populaires*, dois volumes, P. U. F., 1956. (As citações são do vol. I.)	*PDP*
70	VÍTOR SILVA LOPES *Constituição da República Portuguesa, 1976* (anotada), Editus.	
71	*Debate sobre o Programa de Política Económica e Social*, colectânea de textos, Morais, Maio de 1975.	
72	N. BUKHARINE *Le Socialisme dans Un Seul Pays*, colectânea de textos (1925-26), Collection 10/18, 1974.	
	Identificação do texto citado no Cap. III, p. 186	
	(P. 243, nota 14) — «Les Problèmes de l'Édification Socialiste (I)».	
73	OLIVEIRA MARTINS *Portugal Contemporâneo*, três volumes, 7.ª edição, Guimarães Editora, 1953.	
74	AVELINO RODRIGUES, CESÁRIO BORGA e MÁRIO CARDOSO *O Movimento dos Capitães e o 25 de Abril*, Morais, Novembro de 1974.	
75	*Portugal depois de Abril*, Ed. A. Reis, Maio de 1976.	

N.º de ordem	Referência completa da obra	Abreviatura no texto
76	ÁLVARO CUNHAL *A Crise Político-Militar/Discursos Políticos-5*, Ed. Avante, Março de 1976.	*Discursos*
77	VÍTOR MATIAS FERREIRA *Movimentos Sociais Urbanos e Intervenção Política*, Ed. Afrontamento, Agosto de 1975.	
78	«M. F. A. — Motor da Revolução Portuguesa» (textos publicados no *Boletim do M. F. A.*), Diabril, Julho de 1975.	
79	VASCO GONÇALVES *Discursos, Conferências de Imprensa e Entrevistas*, Ed. A. P. da Gama, Março de 1976.	
80	MAURICE DOBB *El Calculo Economico en Una Economia Socialista*, Ariel, Barcelona, 1970.	
81	C. D. S. *Programa Global para a Reconstrução da Economia Portuguesa*, Abril de 1976.	

Algumas obras consultadas, mas que não foram objecto de citação no texto:

SOBRE A RÚSSIA SOVIÉTICA

82	JEAN ELLEINSTEIN *Histoire de l'U. R. S. S.*, quatro volumes, Ed. Sociales, 1975.	
83	FRANÇOIS-XAVIER COQUIN *La Révolution Russe*, P. U. F., 5.ª ed., 1974.	
84	JACQUES SADOUL *Notes sur la Révolution Bolchevique*, Ed. La Sirène, 1920.	

N.º de ordem	Referência completa da obra
85	J. BARROT *Notas para Uma Análise da Revolução Russa*, Ed. Cadernos de Hoje, Lisboa, 1972.
86	ALEXANDRA KOLLONTAI *A Oposição Operária — 1920-1921*, Ed. Afrontamento, 1973.
87	N. BUKHARINE *Economia del Periodo di Transformazione*, Ed. Jaca Book, Milão, 1971.
88	*Le Débat Soviétique sur la Loi de la Valeur*, colectânea de textos de Bukharine, Preobrajensky, Trotsky e outros, Ed. Maspéro, 1972.
89	L. TROTSKY *Terrorisme et Communisme*, Collection 10/18, 1963.
90	*Cours Nouveau*, Collection 10/18, 1972.
91	A. ERLICH *Il Dibattito Sovietico Sull'Industrializzazione, 1924--1928*, Ed. Laterza, Bari, 1969.
92	PIERRE e IRENE SORLIN *Lénine, Trotski, Staline, 1921-1927*, Ed. A. Colin, 1961.
93	GERARD WALTER *Lénine*, Marabout Université, 1950.
94	*Democracia de Trabajadores o Dictadura de Partido*, colectânea de textos, com introdução de O. ANWEILER, Ed. Zero, 1971.
95	*A Grande Polémica (I): a Revolução Permanente*, colectânea de textos de Trotsky, Proccaci, Bukharine e Zinoviev, Ed. Iniciativas Editoriais, 1975.

N.º de ordem | Referência completa da obra

96 J. ESTALINE
Os Problemas Económicos do Socialismo na U.R.S.S., Ed. Estrela Vermelha, 1975.

97 E. G. LIBERMAN
«Le Rôle du Profit dans le Système de Stimulants de l'Industrie Soviétique», in *Revue International du Travail*, vol. 97, n.º 1, Janeiro de 1968.

98 ROBERT BORDAZ
La Nouvelle Économie Soviétique — 1953-1960, Ed. Grasset, 1960.

SOBRE A CHINA

99 EDGAR SNOW
La Chine en Marche, Ed. Stock, 1962.

100 K. S. KAROL
La Chine de Mao, Laffont, 1966.

101 *La Deuxième Revolution Chinoise*, Laffont, 1973.

102 «La Vie Quotidienne en Republique Populaire de Chine» (depoimentos), colectânea de artigos, in *Problèmes Politiques et Sociaux*, n.º 171, 6-4-73, Documentation Française.

103 «La Gestion Agricole en Chine», in *Le Courrier des Pays de l'Est*, n.º 182, Fevereiro de 1975, Documentation Française.

104 «La Chine Après la Revolution Culturelle», série de artigos de Robert Guillain, *Le Monde*, 21-25 de Setembro de 1971.

105 «La Science et la Technique à la Chinoise», série de artigos de Nicholas Vichney, *Le Monde*, 13-16 de Junho de 1973.

106 «Les Chinois Reinventent l'Industrie», artigo de J. R. Barthelemy, in *L'Usine Nouvelle*, 23 de Maio de 1974.

SOBRE CUBA

107 JUAN Y VERENA MARTINEZ ALIER
Cuba: Economia y Sociedad, Ed. Ruedo Iberico, 1972.

108 JEAN JACQUES ALPHANDERY
Cuba — L'Autre Révolution (douze Ans d'Economie Socialiste), Ed. Sociales, 1972.

109 JOSE YGLESIAS
In The Fist of The Revolution (Life in Castro's Cuba), Pelikan Books, 1970.

110 «Cuba: Quinze Ans de Castrisme», colectânea de textos, in *Problèmes Politiques et Sociaux*, n.os 231-232, 21 de Junho de 1974, Documentation Française.

111 «Cuba: De l'Utopie aux Realités», série de artigos de Charles Vanheke, *Le Monde*, 18-20 de Março de 1971.

SOBRE O CHILE

112 *A Experiência Chilena*, colectânea de entrevistas de J. Fernandes Fafe, Iniciativas Editoriais, Setembro de 1973.

113 ERNESTO PASTRANA
e MONICA THRELFALL
Pão, Tecto & Poder (O Movimento Popular de Reivindicação Habitacional — 1970/1973), Cadernos Maria da Fonte, Janeiro de 1975.

114 «La Reforme Agraire au Chili, 1965/72», in *Notes et Etudes Documentaires*, n.os 4006-4007, 17 de Julho de 1973, Documentation Française.

115 «Chili — Deux Ans de Gouvernement Allende, Novembre 70 - Novembre 72», colectânea de textos, in *Problèmes Politiques et Sociaux*, n.os 152-153, 1-8 de Dezembro de 1972, Documentation Française.

N.º de ordem	Referência completa da obra
116	«L'Expérience Chilienne à l'Épreuve», série de artigos de Pierre Kalfon, *Le Monde*, 17-18 de Janeiro de 1972.
117	«La Montée des Perils au Chili», série de artigos de Marcel Niedergang, *Le Monde*, 3-5 de Junho de 1972.
118	«Le Chili, Malade de l'Inflaction», série de artigos de Pierre Kalfon, *Le Monde*, 20-21 de Junho de 1973.

SOBRE PORTUGAL

119	*Textos Históricos da Revolução*, três volumes, Ed. Diabril, Junho 75 - Novembro 75 - Maio 76.
120	M. VIEIRA e D. OLIVEIRA *O Poder Popular em Portugal*, Ed. Centelha, Março de 1976.
121	J. PIRES *Greves e o 25 de Abril*, Ed. Base, sem data.
122	*Dossier II República, I Volume, 25-4-74 a 25-4-75*. colectânea de textos, Ed. Afrodite, Março de 1976.
123	«Situação da Economia Portuguesa — que Saída?» e «Política Económica dos Governos Provisórios», artigos, respectivamente, colectivo e de Mário Murteira, in *Economia e Socialismo*, n.º 1, Abril de 1976.

Nota — Para o texto sobre Portugal foram, naturalmente, consultadas muitas outras fontes, em particular da imprensa (algumas referidas no texto), que é impossível enumerar.

BIBLIOGRAFIA POR «EXPERIÊNCIAS HISTÓRICAS»

(os números remetem para a lista anterior)

RÚSSIA (incluindo textos teóricos de autores russos):

Ref.as 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 34, 42, 43, 44, 45, 48, 51, 72, 82 a 98.

CHINA — Ref.as 28, 31, 32, 33, 37, 38, 39, 48, 49, 99 a 106.

ESPANHA — Ref.as 35, 36, 53, 54, 56, 57, 58, 59.

CUBA — Ref.as 15, 16, 30, 46, 47, 55, 63, 65, 66, 68, 107 a 111.

CHILE — Ref.as 50, 52, 60, 61, 62, 112 a 118.

ÍNDICE ALFABÉTICO POR ASSUNTOS

Este índice foi elaborado num tempo relativamente limitado, pelo que se admite apresente numerosas falhas. Ainda assim, preferimos incluí-lo, por julgarmos que, de qualquer modo, pode constituir um útil instrumento de consulta.

Sublinhe-se que se trata de um índice por «assuntos», o que significa que nem sempre as palavras ou expressões usadas no índice se encontrarão reproduzidas no texto. Mas o *assunto* a que se referem estará tratado na página respectiva.

O parêntesis (d) depois de algumas palavras significa que a referência abrange essa mesma palavra ou algum derivado. Exemplos: Burocracia inclui «burocratas», «mecanismos burocráticos», etc.; Estaline inclui «estalinismo», «processos estalinistas», etc.; Spínola inclui «spinolismo», «spinolistas», etc.

A

Acumulação socialista — 33, 133, 156, 162, 171, 172-176; descentralizada, 179; primitiva (lei), 61, 172-176, 179, 238.

Administração *versus* Governo — 19, 29, 62, 62 (n. 33), 141, 142.

Alianças de classe (p. extensão: bloco histórico) — 26, 32, 33, 49, 50, 51, 65 (n. 36, 37), 101, 118, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 134, 144, 146, 149-153, 164, 171, 174, 199, 212-213, 212 (n. 20), 221 (n. 21), 242, 256, 263, 264.

Antimonopolismo — 216-218.

Arrojo revolucionário — 229, 231, 246, 252.

Assembleias populares — 97 (n. 6), 108, 168, 211.

Auto-suficiência — v. «Contar com as próprias forças».

B

Bakunine — 20.

Bases ideológico-culturais do socialismo — 70, 71, 76, 85, 87; v. Gramsci, Homem novo, Princípios socialistas, Revolução cultural.

Bases materiais do socialismo — 26, 30, 32, 33, 35, 44, 45, 70, 76, 85, 137, 144, 159, 170, 172 (n. 48).

Batalha da produção — 116, 163, 246, 247, 259, Anexo 5.

Bukharine — 55 (n. 26), 61, 69, 127, 132, 174, 186, 247 (n. 37), 257.

Burguesia — v. Grande-burguesia, pequena-burguesia.

Burocracia (d) — 41, 45, 51, 64, 81, 82, 83, 83 (n. 46), 100, 106, 126, 127, 130, 131, 135, 139, 141, 154, 162, 166, 168, 177, 178, 230, 233, 233 (n. 33), 234, 239, 242, 249, 255, 256, 265, Anexo 5.

C

Campesinato — 32, 33, 34 (n. 12), 65, 65 (n. 36, 37), 68 (n. 39), 122-127, 147, 149, 149 (n. 28), 151, 152, 159, 164, 171; v. Alianças de classe, Ocupações, Reforma Agrária (estas duas últimas entradas cobrem praticamente todas as referências a «campesinato» no Cap. III, isto é, para o caso português).
C. D. S. — 183, 203, 221, 226 (n. 27), 235, 238, 241, 258 (n. 44).
Centralismo democrático — 40 (n. 16), 71, 134.
Chile — 48, 93, 93 (n. 2), 94, 97 (n. 6), 107-110, 110 (n. 13), 112-114, 115-117, 143, 173 (n. 49), 175, 182, 216, 219, 234, 235, 237, 261, 262, 268, 268 (n. 47).
China — 31, 45, 67, 68, 68 (n. 38, 39), 69, 69 (n. 41), 72, 73, 76, 77, 78, 80, 93, 93 (n. 2), 117-120, 122, 123-124, 132, 133, 134 (n. 19), 135, 138, 150-152, 154, 161, 163 (n. 40), 169, 170, 175, 177-180, 182, 213, 231 (n. 32), 247 (n. 37), 262; v. Mao Tsé-tung.
C. I. P. — 215, 218, 225 (n. 26).
Classes médias — v. Pequena-burguesia.
Colectivização da agricultura — 34 (n. 12), 51, 53, 68 (n. 39), 86, 122, 123.
Comércio externo (nacionalização) — 56 (n. 28), 157, 159, 173-174, 251; v. Proteccionismo socialista.
Comités de fábrica, comissões de trabalhadores, comissões de moradores — v. Contrc' operário, Duplo poder, Ocupações, Poder popular (órgãos de).
Comunas populares (China) — 67, 69, 78, 170.
Comunismo de guerra — 37 (n. 15), 53-67, 69, 121, 163 (n. 40), 170, 171, 241.
Concessões (política de) — 157, 158 (n. 36), 159.
Conselho Superior de Economia Nacional (Rússia, 17) — 27, 62 (n. 34), 171 (n. 47).
Constituição portuguesa (1976) — 182, 183, 222 (n. 22), 245.
«Contar com as próprias forças» — 38-39, 68 (n. 40), 105, 122, 138, 190, 220.
Contradições — 71, 72, 72 (n. 42), 73, 154, 172 (n. 48), 191, 192, 194, 195, 213, 244, 244 (n. 36), 253, 254, 264.
Controlo operário (tb. Controlo da produção) — 23, 24, 26, 34, 38, 39, 42, 73, 78, 99, 166-168, 243-245, 244 (n. 36).
Copcon — 211, 220, 221, 267.
Cuba — 31, 45, 46, 47, 66, 67, 68 (n. 38), 75, 76, 79, 80, 82, 93, 93 (n. 2), 117, 118, 120-122, 124, 125, 131, 132, 134 (n. 19), 135, 154, 155, 155 (n. 33), 161, 163, 163 (n. 40), 165, 167-169, 167 (n. 46), 175, 177, 182, 192, 241, 242, 249, 249 (n. 38), 262; v. Fidel Castro, Guevara.
«Custos da Revolução» — v. Hegemonia transitória e duradoura, «Sacrifícios» pós-revolucionários.

D

Decreto sobre a terra (Rússia, 17) — 55, 56, 128.
Democracia burguesa *versus* Democracia socialista — v. Princípios socialistas, Revolução burguesa *versus* Revolução socialista.
«Democracia directa» (Cuba) — 83 (n. 46), 131, 155 (n. 33), 167-169.
Departamento I de Marx — v. Marx e o Departamento I.
Desaparecimento do Estado — 19, 21 (n. 3), 28, 29, 62, 62 (n. 33), 127, 141, 142.
Desarticulação económica — v. Etapas da transição, Pré-revolucionárias (fases).
Descolonização — v. Guerra colonial/descolonização.
Desenvolvimento sem acumulação prévia — v. Produzir sem investir.
Desmonetarização (tb. Economia natural) — China, 69, 79-80; Cuba, 47, 79-80, 163, 167, 167 (n. 46); Espanha, 105; Portugal, 240-242, 248-249, Anexo 4; Rússia, 37, 56, 59, 60.
Direcção política do movimento de massas — v. Partido/massas.
Ditadura — Democrática popular, 151, 152; democrática revolucionária, 24

(n. 5), 145, 146, 149, 153; do proletariado, 18, 19, 20, 63, 74, 91, 148, 148 (n. 26), 152, 152 (n. 30), 166 (n. 44).
Documento-Guia Povo/M. F. A. — 97 (n. 6).
Duplo poder — 95-111, 117, 144; Chile, 97 (n. 6), 107-110, 110 (n. 13); Espanha, 101-107; em fases pré-revolucionárias de luta armada, 117; Portugal, 97 (n. 6), 184-185, 198, 201, 205-213, 219-221, 225; Rússia, 95--101; v. Poder popular (órgãos de) Sovietes.

E

Economia de guerra — 60, 61, 76, 121; v. Comunismo de guerra.
Economia natural — v. Desmonetarização.
Economias de escala — 137, 176 (n. 52), 178.
Economicismo — 32, 33, 36, 47, 73, 80, 88, 136-138, 140, 154, 170.
Emigração (d) — 189-190, 192, 232-234.
Empresas mistas (Rússia 17, China) — 133, 171 (n. 47).
Emulação socialista — 64, 164, 247; v. Estimulantes morais/materiais.
Encomendas do Estado — 63, 133, 246 (n. 37).
Engels — e a «autonomia do Estado», Anexo 3; e o campesinato, 34 (n. 12); e a «revolução antes de tempo», 146 (n. 25); sobre socialismo e transição, 16.
Espanha (1931-1939) — 22, 42 (n. 17), 93, 101-107, 112 (n. 15), 117.
«Esquerda revolucionária» (Portugal) — 201 (n. 12), 263, 264.
Estado ao serviço dos trabalhadores — 110, 116, 216, 217, 218, 219, 228, 230, 239, 254, 268 (n. 47).
Estado revolucionário (natureza de classe) — 24 (n. 5), 106, 107, 110, 127, 134, 142-156, 166 (n. 44).
Estaline (d) — 33, 122, 125, 174, 175.
Estimulantes morais/materiais — 46, 56, 64, 79, 122, 133, 162-164, 165; v. Emulação socialista, Guevara, Princípios socialistas.
Estratégias de grande potência — 68 (n. 38), 154, 154 (n. 31).
Etapas da transição — 18, 24, 26, 65, 66, 74, 117-141, 146-148, 160-161; Etapa de consolidação — Períodos de queda e recuperação, 118, 121, 122, 129, 131, 157, 160; desarticulação económica, 118, 147, 157, 162, 257;
Etapa de «construção do socialismo» — 134, 136, 139.
Exército revolucionário — v. Forças Armadas e Revolução.

F

Fascismo (d) — 187, 192, 194, 195, 197, 200, 208, 217, 221, 226, 267, 268--269.
Fidel Castro — 66, 75, 76, 80, 83, 167, 168.
Forças Armadas e Revolução — 124, 197, 231 (n. 32), 256.
Forças Armadas (Portugal) — 192-197, 200, 206-208, 210, 211, 220-223, 225, 226, 227, 228, 231, 256, 268; v. M. F. A.

G

Gestão de empresas (e sectores) socialistas — 73, 78, 133, 158, 165, 166.
Gestão orçamental (da economia) — v. Grandes debates (Cuba), Orçamento, Socialismo (direcção da economia).
Glavki (Rússia, 17) — 62, 166 (n. 43, 44).
Governo ao serviço dos trabalhadores — v. Estado ao serviço dos trabalhadores.
Gramsci — 49, 49 (n. 18), 50, 52, 87 (n. 48), 91, 92, 143, 148 (n. 26), 153, 198 (n. 7), 263, 266.
Grande-burguesia (Portugal) — 192, 194-195, 194 (n. 5), 214-218, 220--221, 222 (n. 22).
«Grande Salto em Frente» (China) — 67, 69, 70, 169.
Grandes debates económicos — Rússia (1924-26), 32-33, 132, 174; Cuba (1963-65), 132.
Greves (Portugal) — 206, 206 (n. 15), 210.
Guerra Civil — 51, 94, 117, 118, 121, 125, 158 (n. 36).

Guerra colonial/descolonização — 94 (n. 3), 192-194, 223-224, 224 (n. 24), 251 (n. 40), 265 (n. 46).
Guevara — 22, 44, 46, 48, 76, 79, 132, 165, 166, 192, 241, 252.

H

Hegemonia «transitória» e «duradoura» — 51, 53, 82, 87 (n. 48), 118, 125, 153, 154, 164.
Homem novo — 48, 76, 79, 81, 141; v. Bases ideológico-culturais do socialismo, Revolução cultural.

I

Igualitarismo — 21 (n. 3), 24, 56, 56 (n. 29), 58, 59, 69, 105.
Imaginação — 47, 66, 67, 74, 77, 132, 136, 161 (n. 39), 197, 251 (n. 40), 266.
Independência nacional — 158, 159, 187-190, 250-251, 253, 257-259, 265.
Indústria pesada *versus* indústria ligeira — 45, 70, 72, 78, 170, 175-177; v. Marx e o departamento I.
Internacionalismo proletário — v. Socialismo num só país.
Intervenção do Estado em empresas — 158, 209, 240, 240 (n. 35), 265.
Investimento (critérios de) — 77, 133, 174, 176-178, 236, 238, 251, 253-255; v. Princípios socialistas, «Produzir sem investir», Tecnologias.
«Investir no socialismo» — 133, 156, 172, 228, 234, 246 (n. 37).

L

Legalidade revolucionária — 100, 109, 111, 143, 185, 198, 208-210, 219-221, 230, 256.
Lei do valor (durante a transição) — v. Acumulação socialista, Grandes debates económicos, Transição para o socialismo (coexistência/conflito de dois modos de produção *e* relações mercantis durante).
Lenine (por ordem do aparecimento da 1.ª referência) — inclinações «libertárias», 21, 21 (n. 3), 23, 38, 39; *sobre:* o Estado revolucionário e a «revolução permanente», 21 (n. 3), 23, 24, 24 (n. 5), 25, 74, 126-127, 145-146, 149, 187; o igualitarismo, 21 (n. 3), 57, 58 (n. 30); o controlo operário, 23, 24, 26, 38, 39; as etapas da transição, 24, 74; o capitalismo de Estado, 25, 25 (n. 6), 63, 74; o papel da banca nacionalizada, 25; a iniciativa das massas, 25, 38, 39; o socialismo num só país, 26, 63, 148-149, 149 (n. 26); a moeda no socialismo, 36, 37, 37 (n. 15); o centralismo democrático, 40 (n. 16), 71; a revolução cultural, 43; a «escola do capitalismo», 44, 63, 77; os técnicos e especialistas, 44, 45, 57, 63; a burocracia, 45, 166; o Plano, 45, 63; as maiorias, 51 (n. 20); a pequena-burguesia, 52, 153; a duração do período de transição, 53, 64; o *taylorismo*, 58; o desaparecimento do Estado, 62; as «duas metades da Revolução», 63; a emulação socialista, 64; a decrescente base proletária da Revolução Russa, 65 (n. 36); o duplo poder, 95, 96, 185; o «comunismo» dos camponeses, 126; as breves pós-revolucionárias, 127; a adopção do programa agrário dos S. R., 128; as posições do Partido após Fev. 1917, 147; as «despesas socialistas», 156; a reacção dos capitalistas após Out. 1917, 158 (n. 36); as concessões, 159; as bases materiais do socialismo, 159; a direcção (colegial/única) das empresas, 166; a indústria pesada, 172; os erros de esquerda e de direita, 259.
Lisnave — 206-207, 215, 225.
Lógica socialista *versus* Lógica capitalista — v. Princípios socialistas.
Luta de classes — v. Pré-revolucionárias (fases), Transição para o socialismo.

M

Maiorias e minorias — 51, 51 (n. 20), 143, 143 (n. 22).
Mao Tsé-tung — 15, 46, 48, 53, 67, 68, 69, 71, 72, 72 (n. 42), 73, 74 (n. 43), 75, 87, 94, 150, 151, 154 (n. 32), 166, 176, 213.
Marx — sobre: o departamento I (bens de produção), 170, 179; a ditadura

do proletariado, 18; as duas fases da transição, 18; a repartição socialista, 56 (n. 29); a revolução permanente, 145.
Marxismo e anarquismo — 20, 21, 21 (n. 3), 22, 42 (n. 17).
Massas — v. Duplo poder, Legalidade revolucionária, Lenine (sobre a iniciativa das massas), Partido/massas, Poder de Estado/Poder das massas, Transição para o socialismo (mobilização e participação das massas).
M. D. E. /S. — 215.
M. D. P./C. D. E. — 206, 211, 217.
M. F. A. — 97 (n. 6), 183 (n. 2), 194-197, 200, 206-208, 208 (n. 16), 217, 221 (n. 21), 222-224, 223 (n. 23), 226-227, 227 (n. 28), 258 (n. 45), 263, Anexo 2; v. Forças Armadas (Portugal).
Ministério do Trabalho (Portugal) — 200, 206, 206 (n. 15), 247.
Modelo de «três sectores» — 181-182.
Modelos — 45, 66, 67, 68, 69, 74, 75, 122, 129, 132, 169, 200 (n. 10); de desenvolvimento, 32, 45, 68, 69, 133, 138, 170, 175, 176, 178.
Moeda na transição — v. Desmonetarização, Lenine (sobre a moeda no socialismo).

N

Nacionalizações — Cuba, 120, 121, 131; como *necessidade* revolucionária, 147, 158, 161, 172, 173; Portugal, 222 (n. 22), 227, 234-240, 237 (n. 34), 243, Anexo 4; «punitivas» e «espontâneas», 131; Rússia, 55, 55 (n. 26), 131, 159.
N. E. P. (Rússia, 1921) — 44, 53, 59, 65, 69, 121, 122, 126, 131, 156, 157 (n. 34), 159, 164, 166, 171.
Nove (Grupo dos) — 220, 221, 222.

O

Ocupações (casas, terras, empresas) — Chile, 108, 108 (n. 12), 109; Espanha, 103, 105; Portugal, 184, 208-209, 208 (n. 17), 211 (n. 19), 232, 256; Rússia, 100, 100 (n. 8); v. Duplo poder, Poder popular (órgãos de).
Oliveira Martins — 188-190.
Oposição operária (Rússia) — 164 (n. 41), 167.
Orçamento — 60, 62, 133, 156, 158, 163, 166 (n. 45), 167, 229-231, 246 (n. 37), 249, 249 (n. 38); v. Socialismo (direcção da economia).
Organização socialista da economia — v. Socialismo (direcção da economia).
Otelo Saraiva de Carvalho — 227, 231, 262, 267.

P

Países da Europa de Leste — 32 (n. 11), 34, 93, 93 (n. 2), 94, 125, 161 (n. 39), 165, 168, 173 (n. 50), 181, 199, 199 (n. 9).
Partido Comunista Português (P. C. P.) — 197, 199 (n. 9), 200, 201, 203, 204, 211, 212 (n. 20), 213, 216, 220, 221 (n. 21), 222, 227, 227 (n. 29), 243, 244, 263, 268, Anexo 2; v. Partido *potencialmente* revolucionário.
Partido/massas (relação) — 38, 40, 71, 83-84, 93, 109, 125, 126, 127-131, 134, 140, 144, 146-147, 153-154, 155, 163, 164, 166, 168, 198, 201 (n. 12), 211-212, 216, 221 (n. 21), 239, 263, 265, 266, 268, Anexo 3.
Partido Popular Democrático (P. P. D.) — 183 (n. 2), 192, 195.
Partido *potencialmente* revolucionário — 198, 198 (n. 7), 199, 199 (n. 9), 204, 211, 266, 267.
Partido Socialista Português (P. S.) 183, 185, 222, 226, 236, 264, 268, Anexo 2.
Pequena-burguesia (tb. classes médias) — 52, 52 (n. 22, 23), 55, 118, 152, 153, 193, 195-197, 199 (n. 9), 210, 222, 263-264, Anexo 3; v. Pequenas empresas.
Pequenas empresas (por extensão: pequena produção) — 55, 55 (n. 26), 63, 78, 171, 176 (n. 52), 178, 214, 219.
Planificação, Plano — v. Socialismo (direcção da economia).
Plano de Acção Política (P. A. P.) — 258, 258 (n. 45).
«Plano Melo Antunes» (P. P. E. S.) — 185 (n. 4).

Poder de Estado/Poder das massas (relação) — 26, 38, 40, 41, 42 (n. 17), 50, 98-100, 106, 110, 125, 127, 130, 131, 136, 140, 153, 216, 219-220, 245.
Poder popular (órgãos de) — 97 (n. 6), 99, 103, 107, 108, 109, 184, 211, 233 (n. 33), 243; v. Controlo operário, Duplo poder, Ocupações.
«Política no posto de comando» — 73, 132, 170, 175.
Portugal (referências nos dois primeiros capítulos) — 32, 48, 50 (n. 19), 60 (n. 32), 82 (n. 45), 93, 94 (n. 3), 97 (n. 6), 112 (n. 15), 134, 154.
Preobrajensky — 33, 37, 55 (n. 26), 60, 61, 90, 132, 156, 160, 172, 173, 173 (n. 49, 50), 174, 175, 175 (n. 51), 179, 247 (n. 37).
Pré-revolucionárias (fases *ou* crises) — Caracterização, 95, 198, 205; Desarticulação e «sabotagem» económicas *como reacção global do sistema*, 114, 157, 215; » » *no Chile*, 113, 115; » » *em Espanha*, 102, 112 (n. 15); » » *em Portugal*, 198, 201, 214-219, 230, 239, 246, 250 (n. 39), 258 (n. 44); » » *na Rússia*, 111-113; luta de classes (durante), 114, 115, 117, 143, 191, 202-204, 215, 216, 219-221, 224, 232, 238, Anexo 2; poder político (durante), 96, 101, 110, 111, 116, 117, 143, 144, 199-200, 225, 257, 264-265, Anexo 3 [v. Estado ao serviço dos trabalhadores, Poder de Estado/Poder das massas]; referências genéricas, 31, 32, 92-94, 93 (n. 2), 96, 143, 153, 155, 183-184, 187, 190, 235, 267-268, Anexo 1; tipologia, 93, 117.
Princípios socialistas — 27-30, 36, 45, 56, 58, 60, 61, 64, 70, 72 (n. 42), 73, 77, 80, 84, 86, 116, 121, 122, 132, 133, 138, 158, 162, 165, 176, 178, 265.
«Produzir sem investir» — 77, 133, 176, 178.
Propriedade (jurídica) *versus* Apropriação (social) — 28, 28 (n. 8), 36, 45, 46, 83, 177, 182.
Proteccionismo socialista — 157, 257; v. Comércio externo (nacionalização).

R

Racionamento — 252; em Cuba, 252 (n. 42); na Rússia, 58, 59.
Reforma Agrária — China, 123, 124; Cuba, 125; Países de Leste, 125; Portugal, 204, 205 (n. 14), 209, 211 (n. 19), 227, 243, 256; Rússia, v. Decreto sobre a terra; v. Campesinato, Ocupações.
Relações de produção — explícitas e subjacentes, 177, 179; reprodução das, 137, 139, 161; socialistas, 136, 156, 160, 164, 165, 173 (n. 50), 238, 242.
Relações entre estados socialistas — v. Estratégias de grande potência, Socialismo num só país.
Revolução — burguesa *versus* socialista, 23, 30, 90, 143, 144-149, 155; cultural, 42, 43-47, 50, 52, 53, 71, 73, 76, 85, 122, 136, 139, 154, 156, 160, 167, 169, 170, 174, 266; democrática popular, 128, 151; e desenvolvimento desigual, 191; a «meio caminho», 26, 95, 106, 107, 116, 143, 147, 148; em países «atrasados», 31, 47, 48, 147, 150, 151, 152, 162, 172, 187, 191; em países «avançados» (e «intermédios»), 48, 49, 52, 152, 162, 172, 187, 191, 261 e seg.; permanente, 24, 26, 145, 147, 148, 148 (n. 26), 149, 149 (n. 27), 154, 155.
Revolucionarização (tb. luta) ideológica — v. Revolução cultural.
Rosa Luxemburgo — 22, 27, 81, 115, 129, 143, 145.

S

S. A. A. L. — 233 (n. 33).
«Sacrifícios» pós-revolucionários — 51, 81, 82, 118, 164, 251, 259; v. Hegemonia «transitória» e «duradoura».
Social-democracia — 183, 183 (n. 2).
Socialismo — e centralização/descentralização (económica, política), 70, 71, 78, 162-170, 177, 179, 180, 243; e colectivização total dos meios de produção, 34, 35, 35 (n. 13), 55, 86, 147, 158, 179; definição do Manual da U. R. S. S., 35 (n. 14); direcção da economia (tb. planificação, Plano),

19, 60, 62, 63, 64, 75, 80, 80 (n. 44), 84, 132, 133, 135, 139-141, 157, 158, 161-170, 176, 178, 246; *versus* economia planificada, 135; «de miséria», 32, 81, 185-187, 185 (n. 4); num só país (p. ext. internacionalismo proletário, relações entre estados socialistas), 25, 26, 63, 68, 68 (n. 38), 133, 147, 148, 149, 149 (n. 27), 153-155, 252, 252 (n. 41); e prioridade dos valores de uso (tb. «efeito social útil»), 64, 85, 122, 138, 178, 238, 248, 251; como «produto da experiência histórica» (Rosa Lux.), 27; como transição para o comunismo, 19, 26, 84; vias originais para, 75, 96, 181-197; v. Bases ideológico-culturais do socialismo, Bases materiais do socialismo, Homem novo, Princípios socialistas, Relações de produção socialistas, Transição para o socialismo.

Socialização *versus* Estatização — 28 (n. 8), 35, 42, 46; v. Propriedade (jurídica) *versus* Apropriação (social).

Sovietes — 20, 21 (n. 3), 42, 97, 98, 99, 100, 104; v. Duplo poder (Rússia), Lenine sobre o Estado Revolucionário, Lenine sobre o duplo poder.

Spínola (d) — 195, 207, 216, 220, 221, 224, 258.

T

Técnicos e especialistas — 44, 45, 57, 63, 118, 120, 130, 162, 166, 166 (n. 44), 219, 232, 251.

Tecnologias — 70, 133, 137, 138, 162, 176-178; v. Independência nacional, Investimento (critérios de), Técnicos e especialistas.

Transição para o socialismo — como acumulação de forças produtivas, 32, 34, 35, 45, 74, 80, 137, 139, 140, 175 (v. Economicismo); coexistência/conflito de dois modos de produção (e de «comportamento social»), 80, 81, 157, 161, 172, 238, 249; e conquista do poder político, 19, 20, 23, 38, 41, 42 (n. 17), 90, 91 (v. Ditadura do proletariado); «guinadas» *versus* «gradualidade» no processo de, 39, 45, 69, 83, 87, 88, 122, 123, 127, 155, 161; e luta de classes, 38, 40, 45, 46, 48, 72 (n. 42), 79, 80, 84, 85, 87, 88, 131, 134, 136, 139, 154, 159, 160, 174, 249; e mobilização/participação de massas, 25, 39, 40, 41, 45, 48, 51, 64, 70, 71, 73, 79, 81, 83 (n. 46), 122, 127, 154, 155, 167, 176, 199 (n. 9), 246 (v. Estado ao serviço dos trabalhadores, Partido/massas, Poder de Estado/poder de massas; relações mercantis durante, 37 (n. 15), 47, 56, 76, 122, 157, 173, 173 (n. 50); ritmo do processo de, 32, 45, 47, 69, 71, 123, 154 (n. 32), 155, 174, 199; simultânea com a transição para o comunismo, 66, 135; v. Etapas da transição.

Troca não equivalente — 173.

Trotsky — 23, 26 (n. 7), 52 (n. 23), 96, 147, 148, 148 (n. 26), 149.

V

Vasco Gonçalves — 201 (n. 11), 208, 211 (n. 19), 218, 221-222, 247.

«Via rápida para o socialismo» — 37 (n. 15), 65, 69, 121; v. Comunismo de guerra.

Vias originais para o socialismo — v. Socialismo (vias originais para).

Voluntarismo — 37 (n. 15), 47, 88, 121, 133, 140, 165, 247.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
25 DE ABRIL

ÍNDICE

Pág.

Introdução ... 9

Capítulo I — Que Socialismo ... 15

Uma aproximação teórica ... 15
As lições do «comunismo de guerra» ... 53
A imaginação e os modelos — conclusões ... 67

Capítulo II — Pré-Revolução e transição ... 89

As fases pré-revolucionárias ... 89
As etapas da transição ... 117
Alguns aspectos fundamentais da transição ... 142

Capítulo III — O Caso Português ... 181

A «originalidade da via portuguesa» ... 181
A crise pré-revolucionária e os seus impasses ... 197
Conclusões provisórias — a revolução em países «intermédios» ... 261

Anexos

Anexo 1 — Formalização gráfica da evolução económica pré e pós-revolucionária (Rússia, China, Cuba) ... 273

Anexo 2 — Texto I: M. F. A.: Movimento de libertação ... 277
Texto II: Razões de uma demissão (extracto) ... 281

Anexo 3 — Componentes políticas das situações pré-revolucionárias e dos seus possíveis desfechos ... 287

Anexo 4 — Nacionalizações e aberrações ... 291

Anexo 5 — Texto I: Entrevista ao *Diário de Notícias* (extracto) ... 295
Texto II: Notas sobre «controlo de produção» ... 299
Texto III: Controlo operário e poder político ... 305

Bibliografia ... 309

Índice alfabético por assuntos ... 325

JOÃO MARTINS PEREIRA

Engenheiro, formado pelo I. S. T. em 1956, trabalhou em diversas fábricas, em Portugal e no estrangeiro (Alemanha, Áustria, Venezuela), até fins de 1963. Seguiu depois um curso de Economia e Sociologia do Trabalho na Universidade de Paris, e, desde 65, ocupa-se profissionalmente de estudos económicos numa empresa de projectos.

Pertenceu em 1967/68 ao corpo redactorial da *Seara Nova*, em 69/70 ao grupo que lançou a 2.ª Série de *O Tempo e o Modo.*

Fez parte da equipa colectiva que, sob o nome de Álvaro Neto, publicou, em 1969, o livro *Alguns Aspectos do III Plano de Fomento* (Ed. Seara Nova). Em 1971 publicou *Pensar Portugal Hoje* (Ed. D. Quixote), em 1974 *Indústria, Ideologia e Quotidiano* (Ed. Afrontamento) e em 1975 a brochura *Portugal 75 — Dependência Externa e Vias de Desenvolvimento* (Ed. Inic. Editoriais), colectânea de artigos publicados na revista *Vida Mundial*, onde foi responsável pela secção económica entre Novembro de 74 e Março de 75.

Em 1970/71 e 71/72 foi assistente de Economia Industrial no I. S. C. E. F., hoje I. S. E. Foi secretário de Estado da Indústria e Tecnologia no IV Governo Provisório (Março/Julho de 1975).

Foi dirigente da Associação de Estudantes do I. S. T.; participou na campanha do C. D. E. de Lisboa em 1969; apoiou a campanha presidencial do major Otelo em 1976; é director-interino do semanário *Gazeta da Semana.*